

Amar é humano

Lauro Gueluta

Amar é humano

O Poder corrompe - frase corriqueira para explicar os desmandos da (ir)realidade moderna, justificando que os males deliberadamente provocados pelos homens são resultado desta corrupção imposta pelo fruto proibido do Poder. O Poder - o que significa isso? Que veneno atroz seria esse que à todos seduz? Poder viver - seria tão ruim? Poder libertar? Não me parece de todo mal. Poder acolher? Soa-me bastante cativante. Poder amar...

"O problema não é o Poder, mas o conceito que temos de Poder"

Se temos por Poder a capacidade de angariar privilégios para nos tornarmos ilusoriamente superiores, pretensiosamente maiores que os demais, acreditando toalmente que se constitui uma grandeza o ato de diminuir os iguais, deveras este tipo de poder só pode ser fonte de mal. No entanto, seria o único poder existente? O único conceito viável? Não seríamos nós, seres dotados da racionalidade, capazes de refazer conceitos mal feitos?

Nossa forma de agir e reagir perante o mundo se constrói a partir dos conceitos que importamos do ambiente externo e dos que fabricamos em nós mesmos, analisando cuidadosamente as circunstâncias. Imperfeitos e imaturos que somos, somos constantemente comprometidos pelo erro, o que nos impele à necessidade de renovação. Reavaliar conceitos ruins é um hábito que acaba passando despercebido pela maioria, os quais, levados pelo cotidiano de comodismo, preferem persistir em seus padrões distorcidos à aprimorarem-se.

Conceitos... entendimento lógico que temos das coisas, ações, estados e realidades.

As vantagens que uns tomam sobre os outros surgem das brechas, das fraturas nos conceitos e valores que se encontram pelos oportunistas nos seus contemporâneos. E este conceito distorcido de Poder é uma das maiores brechas morais, rachaduras do ser humano. Mas como reavaliá-lo? Como poderia ser revisto? Que outro prisma haveria guardado dentro desta podridão que se tornou a idéia de poder, esta Caixa de Pandora que à todos leva a perdição, à ambição desmedida causadora de incontáveis males?

Já diz o ditado popular, embrutecendo o conceito pessimista de Poder:

“Queres conhecer um homem, dê Poder a ele”

Indicando nas entrelinhas que todos guardam grande maldade afluída pelo Poder. Que razão, então, teve o Criador em fazer de sua criação uma fonte mascarada de maldade? Que sentido poderia ter tal insanidade? Seria uma brincadeira de péssimo gosto do Divino? Não posso crer que este seja o significado e o fim de todos nós – uma maldade intrínseca.

Sim, a liberdade que nos foi concedida é tão grandiosa que até mesmo para sermos maus fomos liberados. Pode-se crer que temos esse potencial sem prejudicar a lógica da criação, mas supor que esta seja nossa única e verdadeira essência ofusca a perfeição da criação, da vida, da natureza, da evolução espiritual a qual estamos seguindo.

Evolução. Revisão. Transformação. Reavaliar nossos conceitos, aprimorando a nós mesmos. O Poder, sendo visto como instrumento de nosso egoísmo, amplificado pelos conceitos individualistas, hedonistas e consumistas, característicos do Sistema Capitalista, certamente que é majoritariamente fonte de maldade, de crueldade, de injustiça e mal. Porém outros prismas para nossa visão são possíveis, outras formas de ver o mundo, expandindo nosso horizonte na medida que somos inteiramente livres para sermos o que somos, independentes de imposições sociais, como a visão capitalista do mundo.

Imaginemos um foco de luz, um círculo de claridade que abra uma janela em meio à

escuridão deste Poder que corrompe. Sob um olhar humano, justo, fraterno, pacífico e amoroso, como poderia ser entendido o Poder? O Poder que cada um tem de trazer a paz ao outro, o Poder de irradiar felicidade, o Poder de restaurar a justiça, o Poder de impedir a violência, o Poder de transmitir a sabedoria, o Poder de Amar. O Poder de ser Vida, ser Luz, ser Paz e Amor. O Poder de Ser, contrapondo a ilógica imposição do Sistema do Poder de Ter.

Poder Amar, Poder de Amar, Poder de Amar-se, Poder de Amarmos-nos. O Poder de realmente sermos esta verdade que nos acolhe a alma, que nos faz transpor barreiras rumo à evolução. É tudo uma questão de escolha. Como você quer ver o mundo? Quem você quer ser? Que Poder queres pra ti? Tudo que quiseres, te será entregue, e é tua responsabilidade fazer o que quiser disto, mas o bem e o mal também são tua responsabilidade – tua, minha, nossa. Qual a sua escolha? Reveja seus conceitos.

“Que a tua vida seja tua fala. Viver a verdade é o caminho mais eficaz” Mahatma Gandhi

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/amar-e-humano>